

A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO CONCEITO DE GÊNERO DO DISCURSO EM DOIS REFERENCIAIS PEDAGÓGICOS

Marlene Eliane dos Santos¹, Aline Saddi Chaves²

¹ Aluna do Curso de Letras e bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS-PIBIC do Programa de Iniciação Científica, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, marlenee.eliane@hotmail.com Área de Linguística, Letras e Artes.

² Orientadora do Projeto e Docente do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, alinechaves@uems.br, Área de Linguística, Letras e Artes.

Resumo

O presente trabalho apresenta as etapas e os resultados da pesquisa de iniciação científica intitulada “Das ciências da linguagem à sala de aula: os PCNs como fonte mediadora entre teoria e prática”, realizada na UEMS de Campo Grande, no período 2012-2013, com a finalidade de investigar o trajeto de circulação do conceito teórico de gênero do discurso, formulado pelo filósofo russo Mikhail Bakhtin nos anos 1950. Em dois referenciais pedagógicos, esta pesquisa preconiza a interface entre teoria e prática no âmbito da formação de professores que têm por objeto de ensino a compreensão e produção de textos vinculados à realidade da linguagem. Para verificar de que modo se dá essa transposição, efetuamos uma leitura aprofundada dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de ensino da língua portuguesa, elaborados pelo MEC em 1998. Visávamos, ainda, examinar de que modo esse conceito é transposto no Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino do município de Campo Grande-MS (SEMED). Por meio da leitura comparativa entre as duas instâncias mediadoras de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, nas quais o texto e, por extensão, o gênero, é eleito unidade de ensino, verificamos que, de um modo geral, ocorre a assimilação das ideias centrais de Bakhtin. Por outro lado, detectamos que a concepção de língua e linguagem, nos dois referenciais curriculares, apresenta alguns indícios de normatividade, isto é, nem sempre o gênero é visto com um dispositivo de linguagem maleável e dinâmico, como são as manifestações da linguagem para além da sala de aula.

Palavras-chave: língua portuguesa, PCNs, gêneros textuais, referencial curricular da SEMED; formação de professor.